

A FORMAÇÃO LEITORA DOS DISCENTES DO CURSO DE PEDAGOGIA NAS VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO¹

Andreza Emicarla Pereira Cavalcante

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino- PPGE da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN - *Campus* Avançado Prof.^a Maria Eliza de Albuquerque Maia- CAMEAM

E-mail: andreza_emicarla@hotmail.com

Kaiza Maria Alencar de Oliveira

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino- PPGE da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN - *Campus* Avançado Prof.^a Maria Eliza de Albuquerque Maia- CAMEAM

E-mail: kaizaalencar@yahoo.com.br

Maria Lúcia Pessoa Sampaio

Professora Doutora do Departamento de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN- *Campus* Avançado Prof.^a Maria Eliza de Albuquerque Maia- CAMEAM

E-mail: malupsampaio@hotmail.com

Resumo

Nesse artigo objetivamos discutir os resultados da pesquisa monográfica Cavalcante (2012), realizando um recorte do nosso banco de dados, apresentamos discussões que centram-se nas contribuições do estágio supervisionado para a formação leitora dos discentes do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Nosso trabalho foi construído por dois caminhos metodológicos, inicialmente realizamos uma pesquisa bibliográfica pautada em autores da área de leitura, e formação do leitor, em um segundo momento, concretizamos a pesquisa empírica, tendo como instrumento um questionário investigativo, no qual emergimos as vozes dos discentes acerca do próprio processo de formação inicial, no que concerne, a formação do professor-leitor. As conclusões apontam que o estágio supervisionado é um momento no qual os discentes mobilizam os saberes do conhecimentos adquiridos na graduação, nesse sentido, contribui significativamente na construção dessa dimensão formativa do aprendiz.

Palavras-Chave: Estágio Supervisionado. Leitura. Professor-leitor.

Introdução

O contato com o texto é fundamental para a formação social do educando, nessa perspectiva, é relevante reconhecer a natureza formativa da literatura, pois “o convívio com o texto, [...] implica alargamento de horizontes, se o último preencher o requisito relativo à qualidade literária, dimensiona sua adequação ao leitor” (ZILBERMAM, 2003, p. 27). Para tanto, cabe ao professor à seleção de diversos textos, a fim de propiciar ao aluno um texto relevante que possibilite ao leitor momentos de puro prazer estético.

Desse modo, é necessário a utilização de diversas estratégias de leitura no contexto escolar, para que nossos alunos possam desfrutar da literatura, através do gosto pelo simples ato de ler, “ler por ler”, “por prazer”, “por querer”, para tanto, é fundamental ressignificar o próprio conceito de

¹ Trabalho de Conclusão de Curso (CAVALCANTE,2012)

leitura impregnado nas instituições de ensino, assim, redimensionar a mediação pedagógica e contribuir para a formação do leitor.

Compreendendo a relevância dessa temática, discutimos parte do banco dos dados da pesquisa de Cavalcante (2002) que teve como objetivo: analisar como se dá a mobilização dos saberes docentes na formação do professor-leitor, observando quais atividades foram importantes nesse processo e os sujeitos que contribuíram, percebendo também as lacunas entendidas pelos discentes. Desse modo, expomos as contribuições das atividades de ensino na formação do professor-leitor do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN no Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia – CAMEAM.

Nosso trabalho está organizado em quatro partes, sendo estas: a introdução, na qual apresentamos a relevância do tema e o objetivo do texto; Formação do professor-leitor: apontamentos teóricos, apresentamos uma breve discussão teórica acerca da relevância da formação do professor-leitor, sendo o terceiro tópico intitulado: O estágio supervisionado e a formação do professor-leitor, emergimos as vozes de três discentes que apontam o papel do estágio supervisionado no seu processo de constituição leitora.

Nas conclusões construímos nossos entendimentos sobre os resultados da pesquisa, e nas referências, apontamos os atores que embasaram o nosso trabalho.

Formação do professor-leitor: apontamentos teóricos

Consideramos a leitura como cerne de todo o processo educacional, contribuindo com o sucesso escolar dos alunos em todas as áreas de conhecimento, tendo em vista que, o aluno desenvolve novas competências, aguça sua criatividade e criticidade, dialogando com os diversos tipos de textos e imprime sobre estes o seu posicionamento, o que contribui significativamente na formação de um cidadão crítico e reflexivo.

Contudo, observa-se que formar leitores é realmente uma tarefa muito árdua, principalmente no nosso país que é carente de políticas de incentivo à leitura, o acesso a bons livros também é muito raro. Porém existe uma condição que é fundamental para o sucesso dessa formação leitora, diz respeito a formação do professor-mediador de práticas de leitura em diferentes espaços escolares e não-escolares. Nesse sentido, percebemos que o professor precisa ser leitor por gosto, só assim poderá contribuir para a formação de novos leitores.

Percebemos a importância de se voltar à formação de professores, observando como estar se viabilizando a mobilização de saberes docentes com intencionalidade de formar professores-leitores, portando futuros mediadores de uma leitura prazerosa e significativa ao educando, que tem na educação infantil, área basilar de atuação do pedagogo, um momento ideal para ser conquistado pelo mundo mágico da literatura.

Os estudos de Zilbermam (2003) nos apontam a importância da ação pedagógica com a intencionalidade de emergir do deciframento e compreensão do texto, assim, compreendemos a relevância do docente conceber a importância dessa dimensão formativa, nesse sentido, pautar sua prática educativa na perspectiva da formação do leitor. Para tanto, observamos a importância da formação de professores leitores no nível superior, em nosso caso, no Curso de Pedagogia, que forma o profissional para atuar principalmente nas séries iniciais da educação básica.

É sabido que muitas vezes os discentes chegam ao nível superior sem contato com textos literários, não adquirindo o gosto pela leitura; Diante desse cenário educacional, apontamos que se a graduação apenas se limitar repetir práticas dissociadas do prazer pela leitura, o discente, conseqüentemente, egressa do curso com as mesmas concepções de leitura, e assim reproduzindo na sua atuação profissional dissociado de qualquer gosto e/ou prazer.

Desse modo, o Curso de Pedagogia CAMEAM/UERN, deve propiciar momentos de prazer com o texto, transpondo com a obrigatoriedade e viabilizando aos discentes momentos de puro gosto, para tanto, os professores que formam outros professores no nível superior, devem também compreender a importância dessa dimensão formativa, partindo do princípio que só se forma leitores, em qualquer nível de ensino, se o professor-mediador também for um leitor.

O estágio supervisionado e a formação do professor-leitor

Refletir sobre a própria formação é sem dúvida um processo que enriquece os sujeitos aprendizes, pois possibilita a esses (re) pensarem as lacunas deixadas e os avanços conseguidos. É por essa razão que, neste trabalho, nos detemos à dimensão formativa do professor-leitor, para tanto, propomos aos sujeitos pesquisados a refletir sobre essa dimensão, elencando inicialmente os momentos teóricos práticos que contribuíram nesse processo.

Ainda nesse contexto, acreditamos estar viabilizando a construção de outros caminhos metodológicos ao próprio Curso de Pedagogia CAMEAM/UERN, na medida em que estamos dando visibilidade ao fazer pedagógico do Curso, para tanto, os aprendizes foram convidados a (re)

construir seus processos de ensino-aprendizagem, quanto às concepções de leitura abordadas e vividas durante o Curso, e ao mesmo tempo, a formação do professor-leitor, através do gosto pela leitura.

Desse modo, realizamos o seguinte questionamento: O que você mencionaria como importantes momentos (teóricos e práticos) vivenciados no curso de Pedagogia que o ajudou na sua formação como professor-leitor, evidenciando, portanto que sujeitos o ajudaram nesse processo. Obtivemos as seguintes respostas:

Episódio 1:

Discente E: *Como momentos teóricos foram várias as disciplinas que contribuíram para essa formação, assim como os professores que as aplicaram, principalmente os que abordam a educação infantil. É como momento prático posso citar tanto as pesquisas de campo como o estágio supervisionado.*

Discente I: *Os momentos foram às discussões tidas em sala de aula nas disciplinas de ensinios, de literatura e nos estágios que foi o momento em que botamos em prática tudo o que tínhamos aprendido e aperfeiçoamos ainda nossos conhecimentos.*

Notamos as relações feitas pelos discentes quando expõem como importante a sua formação como professor de leitura da educação básica, os estágios supervisionados, que correlacionados com as disciplinas do curso possibilitam um aperfeiçoamento em sua formação, constatamos essa contribuição na voz do discente I quando coloca a atividade de estágio é o momento de colocar em prática os conhecimentos adquiridos no curso.

Diante do exposto, é no estágio supervisionado se viabiliza como espaço rico de mobilização dos saberes de conhecimento (PIMENTA, 2002) e ao mesmo texto propicia a construção dos saberes pedagógicos (PIMENTA, 2002) para a formação do professor-leitor, tendo em vista que o discente tem a oportunidade de se deparar com as diversas práticas de leitura, com (ou sem) intencionalidade de formação do leitor, por isso se caracteriza como momento singular em seu processo de formação inicial, pois partindo dessas distintas realidades poderá intervir no meio contribuindo primordialmente para se atribuir uma nova visão acerca da própria concepção de leitura.

A atividade de estágio nos cursos de graduação, neste caso, o de pedagogia, deve ser alicerçada pela pesquisa, em espaços escolares e não-escolares, pois é neste período em que o discente vivencia na prática a experiência do ensino, partindo dessa ideia os futuros professores

poderão refletir os saberes mobilizados no curso e confrontá-los a luz da prática vivenciada no campo de estágio. A esse respeito, Lima (2001) expõe que: “O Estágio supervisionado, visto como atividade teórica instrumentalizadora da práxis do futuro professor (PIMENTA, 1994, p. 121) é lócus dessas reflexões sobre o professor e seu trabalho.” (LIMA, 2001, p. 16).

Nesse contexto, ressaltamos aqui a importância dessa relação estabelecida pelos discentes pesquisados, entre as disciplinas do curso, como momento teórico, e o estágio supervisionado, como “hora da prática”, para a formação do professor-leitor, capaz de compreender a importância da formação do leitor, mediando, inicialmente no campo de estágio, logo após na educação básica, à leitura de forma prazerosa e, portanto significativa aos educandos.

Conclusão

Nesse trabalho, nosso intuito foi refletir acerca dos resultados da pesquisa monográfica Cavalcante (2012), discutindo a relevância das atividades de ensino da formação inicial, especificamente o Curso de Pedagogia CAMEAM/UERN, para a constituição do professor-leitor futuro mediador de leitura na Educação Básica.

Na pesquisa bibliográfica já percebíamos o quanto ainda se tinha de aprender nesse campo de estudo, mesmo já tendo algumas leituras, constatamos a importância de aprimorar nosso repertório e assim tentar viabilizar uma discussão mais ampla e consistente, este estudo foi nosso primeiro resultado gratificante, pois as leituras realizadas para construção desse trabalho se deram a partir do gosto.

Na aplicação do questionário, objetivamos viabilizar um espaço de reflexão da própria formação dos discentes do Curso de Pedagogia, os apontamentos nos surpreenderam, pois superou o que intrinsecamente imaginávamos que iríamos encontrar nesse estudo de campo, a ênfase atribuída às atividades de ensino, principalmente as disciplinas, de fato se reportam a contribuições muito significativas, pois em alguns casos foram citadas disciplinas do 1º período do Curso, que não caíram no esquecimento destes discentes. A importância atribuída às atividades de estágio supervisionado nos indica que estas experiências citadas, conseguiram correlacionar à teoria-prática de forma expressiva e foram importantes na construção da própria identidade docente.

Nesse estudo podemos observar primordialmente que os saberes do conhecimento foram os mais mobilizados no Curso de Pedagogia para a formação do professor-leitor, tendo como uma das atividades principais de mobilização desses saberes os estágios supervisionados, por se viabilizarem

como espaço de constituição da *práxis* educativa e de construções de relações mais intrínsecas entre a teórica e a prática

Desse modo, compreendemos que as atividades do estágio supervisionado estão transpondo a obrigatoriedade das leituras e provocando o desejo dos aprendizes a lerem por prazer, destacamos também a disciplina: Literatura e infância, que foi citada algumas vezes no questionário investigativo, analisamos esses dados de maneira positiva, pois acreditamos que esse é o caminho para superar as práticas de leitura dissociadas do prazer, que estão presentes no contexto escolar.

Referências

CAVALCANTE, Andreza Emicarla Pereira e SAMPAIO, Maria Lúcia Pessoa. **Aspectos da dimensão formativa do professor-leitor em cursos de licenciaturas - I fase** Relatório Final PIBIC 2009- 2010. Pau dos Ferros: UERN, 2010.

CAVALCANTE, Andreza Emicarla Pereira. **Saberes mobilizados na formação do professor-leitor no curso de pedagogia**. Monografia (Graduação em Pedagogia) *Campus Avançado* “Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia” - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros, 2012.

LIMA, Maria do Socorro Lucena PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. 3 ed. – São Paulo, Cortez, 2008.

OLIVEIRA, Maria. Marly de, **Como fazer pesquisa qualitativa**. Recife: ed. Bagaço, 2005.

PIMENTA, Selma Garido. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2002.

SAMPAIO, Maria Lúcia Pessoa; e CAVALCANTE, Andreza Emicarla Pereira. **A dimensão formativa do professor-leitor em cursos de licenciatura 1º fase**. Projeto de Pesquisa. Pau dos Ferros: UERN, 2009.

VILLARD, Raquel. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para toda a vida**. Rio de Janeiro, Qualitymark, 1999.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 11. ed. São Paulo: Global, 2003.